



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE
SANTA CATARINA DA FONTE DO BISPO**

ATA NÚMERO DOIS DE DOIS MIL E DEZASSEIS

Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício da sede de Freguesia, em conformidade com o estipulado no Artº 11º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, reuniu a Assembleia de Freguesia, sob a presidência de Márcio Filipe da Conceição Rodrigues, na qualidade de Presidente da Assembleia de Freguesia. Tendo-se verificado a ausência justificada da primeira Secretária Cláudia Paula Gago Teixeira, foi designada para redigir e subscrever esta ata a vogal da Assembleia Telma Bertília Romão de Jesus-----

Aberta a reunião, verificou-se estarem presentes os seguintes membros:-----

Márcio Filipe Conceição Rodrigues-----

Cláudia Paula Gago Pedro Teixeira-----

Samuel Viegas dos Santos-----

Adérito Paulo Gonçalves Ribeiros-----

Alda Maria Ramos Viegas-----

Edmundo Manuel Gago de Brito Martins-----

Nuno Miguel Viegas de Brito-----

Aurélio Gonçalves do Carmo-----

Verificou-se ainda inicialmente a ausência do vogal Joaquim José Rodrigues de Jesus, o qual chegou após a aprovação da ata, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

Por ocasião da colocação à votação da ata, o Sr. Presidente da Assembleia fez questão de referir que embora a ata número um de dois mil e dezasseis possa induzir em erro, a bancada independente composta pelo Sr. Joaquim Jesus e pelo Sr. Aurélio Carmo, votou na última Assembleia a favor da atribuição do nome "Rua Sr. Ezequiel Brito" à rua entre o Infantário e o Lar do Centro Social Nossa Senhoras das Dores.-----

Antes do primeiro ponto da ordem de trabalhos, abriu-se um espaço para questões e comentários dos membros da Assembleia dirigidos à mesa.-----

Registou-se a inscrição do vogal Edmundo Martins, o qual referiu que constatou no local que os railes ainda não foram colocados na estrada dos Morenos e questionou se o espelho já foi colocado na Rua Primeiro de Maio. Perguntou depois se já terão sido vistos orçamentos para a compra de um camião. Usando da palavra, o Sr. Presidente da Junta referiu que de facto os railes ainda não foram colocados, mas o espelho sim. Disse ainda que não foram vistos orçamentos para o camião, pois neste momento não é essa a intenção do Executivo e que tem sido usado o camião da Câmara de Tavira. Disse que têm sido vistos orçamentos para uma máquina retroescavadora, no entanto, disse que já não será possível comprar a máquina durante o mandato do atual executivo.-----

Não havendo mais inscrições e para dar cumprimento ao ponto 1 da ordem de trabalhos - *Informação do Presidente da Junta de Freguesia* - o Sr. presidente começou por fazer alusão e entregar em suporte papel a descrição das obras/trabalhos realizados na freguesia desde a última reunião da Assembleia, bem como a organização de eventos e apoios dados em atividades de carácter educativo, cultural e desportivo. O Sr. Presidente da Junta pediu a opinião aos elementos da Assembleia se consideram que compensa a Junta de Freguesia continuar com uma máquina, com a qual tem apresentado elevados gastos com avarias.-----

De seguida, o vogal Edmundo Martins pediu esclarecimentos relativamente ao contrato de cedência da Sede da Associação de Motociclos e fez uma observação relativamente à falta de limpeza das bermas nas vias de acesso da Freguesia. O Sr. Presidente da Junta disse que a referida cedência à Associação de Motociclos consta em ata de reunião do Executivo, no entanto, não se sabe quem é o dono do edifício. Por esse motivo ainda não há protocolo formal com a Associação e é necessário legalizar o edifício. Relativamente à limpeza das bermas o Sr. Presidente da Junta disse que esse trabalho será realizado em breve, uma vez que a máquina que faz esse trabalho estava avariada e naquele momento já estaria arranjada.-----

De seguida o Sr. Presidente da Junta fez referência ao Lavadouro do sítio das Casas Novas, uma vez que não há nada que diga que a infraestrutura é da Junta e o dono da terra solicitou a devolução dessa parte do terreno. Nesta sequência, o Sr. Presidente da junta pediu a opinião à Assembleia relativamente a esta questão. O Vogal Joaquim Jesus sugeriu que a Junta proceda tal como o dono da terra pede e que seja o mesmo a tomar diligências para retirar de lá o lavadouro.-----

De seguida, o Vogal Edmundo Martins usou da palavra para pedir esclarecimentos relativamente ao arranque das obras da estrada das Várzeas do Vinagre. Questionou também o Executivo sobre quando está previsto a concretização dos projetos que a junta tem. Perguntou também qual o ponto da situação relativamente à atribuição do nome à rua que foi votada na última Assembleia. Por fim, o Sr. Edmundo lembrou o Sr. Presidente da Junta que os valores das contas por si solicitados nas últimas Assembleias ainda não foram entregues.-----

Em resposta ao Sr. Edmundo, o Sr. Presidente da Junta referiu que a obra da estrada das Várzeas do Vinagre já foi aprovada em reunião de Câmara, em Assembleia Municipal, estão a ser pedidos orçamentos e irá brevemente à apreciação do Tribunal de Contas. No que diz respeito à concretização dos projetos da junta, o Sr. Presidente disse que algumas obras de relevo serão ainda realizadas na freguesia, no entanto lembrou que todos os dias são realizadas obras. Relativamente às contas solicitadas ao Presidente da Junta, este justificou o atraso pela grande sobrecarga de trabalho e pelo facto de haver menos uma funcionária na Junta. Referiu que em Julho espera responder a todos os pedidos pendentes. Por fim, no que concerne à formalização do nome da rua, o Sr. Presidente da Junta esclareceu que esse assunto ainda tem de ir à Assembleia de Trânsito.-----

De seguida, o Sr. Presidente da Junta informou os membros da Assembleia que na Feira Franca de vinte e cinco de Agosto, a Junta irá promover três dias de feira com gastronomia, noite de fados, noite da juventude com a Banda Iris e noite de Folclore. Referiu ainda que para este evento, a Câmara Municipal de Tavira deu à Junta um subsídio de cinco mil euros.-----

Depois, o vogal Joaquim Jesus usou da palavra para questionar porque não são cortadas as ervas em volta da aldeia, uma vez que se pode constituir como um perigo, nomeadamente no que toca a incêndios. O Sr. Presidente da Junta referiu que iria expor a situação ao Vereador.-----

De seguida, o Vogal Joaquim Jesus sugeriu que o documento que o Sr. Presidente da Junta entrega em todas as Assembleias com a descrição das obras/trabalhos realizados na freguesia desde a última reunião da Assembleia, bem como a organização de eventos e apoios dados em atividades de carácter educativo, cultural e desportivo, deveria passar a ser entregue aos membros da Assembleia, juntamente com a convocatória.-----

Antes de passar ao ponto dois da ordem de trabalhos, o Vogal Edmundo Martins

questionou o Executivo se os feirantes irão pagar alguma taxa na Feira Franca, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que não.-----

Dando por encerrado o primeiro ponto da ordem de trabalhos, passou-se de imediato ao segundo ponto - *Apreciação e votação da proposta da Junta nº 4/2016 sobre a Primeira Revisão Orçamental de 2016* - Neste ponto, o Vogal Edmundo Martins questionou porque razão este ano a Câmara Municipal de Tavira ofereceu mais quinze mil euros este ano. O Sr. Presidente da Junta respondeu que esse valor deve-se à Feira Franca e para outras situações fora da Lei Nº 75/2013 de 12 de Setembro.-----

Seguidamente, o Sr. Joaquim Jesus perguntou se nos quinze mil euros estaria incluída verba para arranjar a estrada do Bemparece. O Sr. Presidente da Junta respondeu que não e que essa obra está em estudo pela Câmara Municipal.-----

Depois, o Sr. Edmundo Martins questionou se os valores para obras fora da Lei Nº 75 vieram só para Santa Catarina ou também para as outras Juntas e perguntou ainda qual a situação financeira atual da Junta de Freguesia. O Sr. Presidente da Junta respondeu que não sabe se os valores fora da lei Nº 75 também foram para outras Juntas. Relativamente ao saldo é de dez mil, duzentos e setenta e dois euros, mas apenas cinco mil e duzentos e oitenta e oito euros podem ser movimentados. Disse ainda que se espera para Julho o dinheiro do Fundo de Financiamento das Freguesias (FEF).-----

Passou-se de imediato à votação da proposta número quatro de dois mil e dezasseis - *Apreciação e votação da proposta da Junta nº 4/2016 sobre a Primeira Revisão Orçamental de 2016* - a qual foi aprovada por maioria com cinco votos a favor e quatro abstenções.-----

De seguida, passou-se ao terceiro e último ponto da ordem de trabalhos - *Apreciação e votação da proposta da Junta nº 5/2016 sobre a primeira revisão ao plano de 2016* - a qual foi aprovada por maioria com cinco votos a favor e quatro abstenções.-----

Dando por encerrados todos os pontos da ordem de trabalhos, abriu-se um espaço para a intervenção do público presente. Inscreveu-se o Sr. Luís Fernandes, o qual referiu que o momento da intervenção do público deveria constar na ordem de trabalhos da Assembleia. Referiu também que no site da Junta de Freguesia não estão disponíveis os contactos dos membros da Assembleia e sugeriu que os mesmos passassem a constar. Terminou esclarecendo que todos os cidadãos têm direito a fiscalizar o trabalho e os documentos da Junta de Freguesia.-----

Antes de terminar a reunião, o Sr. Presidente da Junta sugeriu realizar uma visita pela

freguesia com os membros da Assembleia, podendo constatar a obra feita desde o início do mandato.-----

Foram depois elaboradas e colocadas a votação as minutas de aprovação das duas propostas constantes na ordem de trabalhos, tendo as mesmas sido aprovadas por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião quando eram vinte e três horas de que se lavrou a presente ata, que após a tomada de conhecimento por todos os membros da Assembleia, vai ser devidamente assinada. -----

